

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

SALAZAR

completou 27 anos de Governo

NO passado dia 27 de Abril, fez 27 anos que Salazar, o sábio Mestre de Coimbra, tomou posse da pasta das Finanças.

Com a sua subida o poder, operou-se o milagre do equilíbrio financeiro do País, que deu a Portugal a confiança interna e externa—dissipando-se assim o caos financeiro que há tanto tempo nos desacreditava.

Mais de um quarto de século decorrido, e esse homem prodigioso que o destino pôs ao nosso lado, pelos seus dotes de trabalho e esclarecida inteligência, agigantou-se no proselcínio da política internacional.

A sua visão clara dos factos levou-o, pela força das circunstâncias, pela necessidade imperiosa de bem servir o seu País, neste já longo período decorrido, a ter que abraçar diversas pastas ministeriais, tendo, deste modo, comprovado o seu valor como superior homem de Estado.

Um estadista de lúcida inteligência e abnegado esforço de sacrifício, como o Doutor Oliveira Salazar, honra a terra que o viu nascer.

É Portugal inteiro que o venera e aclama, porque, com o seu eloquente amor à Pátria, conquistou o justo conceito dos bons portugueses.

A paz, esta deliciosa paz que hoje goza e gente portuguesa, é fruto do seu sacrifício, de

muitas horas incalmas passadas.

Os 27 anos de vida pública que se acabaram de comemorar são uma das mais brilhantes



tes efemérides políticas portuguesas dos últimos tempos.

É com grande júbilo que, desta modesta trincheira nacionalista, endereçamos o eminente Professor Dr. Oliveira Salazar as nossas respeitadas saudações, com os votos de boa saúde para poder continuar a ser o grande e seguro timoneiro da velha Nau de Portugal.

A Escola Técnica em Tavira

é uma necessidade que se impõe

POR diversas vezes, nestas colunas, temos salientado a premente necessidade da criação duma escola comercial e industrial em Tavira.

Já aqui demonstrámos claramente, com mapas estatísticos, o censo populacional e o direito que assiste a esta terra para merecer tal melhoramento.

Em devido tempo, já foi entregue a Sua Ex.ª o Sr. Ministro da Educação Nacional um abaixo-assinado firmado pelas forças vivas do concelho, no qual se solicitava a criação de uma Escola Técnica em Tavira.

A Câmara Municipal, que, desde sempre, tem dado o seu inteiro apoio a este assunto, pôs à disposição de tal criação tudo quanto esteja ao seu alcance.

O tempo corre, e cada vez são mais palpáveis as deficiências que se notam por falta da criação da escola. Aguarda-se, todavia, que o Governo da Nação, sempre pronto a colaborar nas grandes iniciativas de utilidade pública, e, sobretudo, nas questões de ensino, que lhe têm merecido o seu maior carinho, dê solução a este problema, de modo que Tavira, no próximo ano lectivo

(Continua na 2.ª página)

A. F. N. P. T.

vai construir dois celeiros na ATALAIÁ

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo adquiriu à Câmara de Tavira um talhão de terreno, no Campo dos Mártires da República, para a construção de dois celeiros para recolha de diversos cereais.

Isto vem beneficiar sobremaneira os proprietários do concelho, visto a F.N.P.T. poder logo armazenar os produtos comprados e proceder à sua imediata liquidação.

O SARAU

da Sociedade Orfeónica

em Vila Real de Sto. António

NO passado dia 3 do corrente, conforme noticiámos, deslocou-se a Vila Real de Santo António o conjunto artístico da Sociedade Orfeónica que, com grande êxito, se exibiu no teatro Cine-Foz, daquela localidade.

A apresentação do Orfeão foi feita pelo distinto musicólogo sr. Álvaro Magno Guerreiro, tendo agradecido, em nome da Sociedade Orfeónica, o presidente da Assembleia Geral daquele organismo, sr. Dr. Eduardo Mansinho.

As exhibições dos grupos orfeónico, cénico e folclórico agradaram plenamente, tendo arrancado fartos aplausos ao público vilarealense.

À hora do nosso jornal entrar na máquina, já o núcleo artístico tavirense se encontra em terras alentejanas a fim de realizar um espectáculo em Évora, realizando hoje outro

ESTAMPAS

O extermínio da Paralisia Infantil

A cura do doutor Shalk Já não se trata dos preparativos minuciosos e trabalhosos dos milhões de ensaios que precederam a feliz descoberta. Não. Agora é a positiva realidade de que o micróbio causador da paralisia das crianças e dos adultos, a terrível bactéria causadora da poliomielite, está descoberta e, graças aos trabalhos históricos, fundamentais, do doutor norte-americano Shalk, prestes a ser exterminado. O micróbio, que tantas paralisias determinou, foi, afinal, descoberto pelo glorioso médico norte-americano, e se a esperança renasce em tantos milhões de lábios, não é menos certo que a magnífica cruzada, sancionada sob os auspícios do desinteresse e da abnegação, vai inscrever-se nas páginas áureas da benemerência e da irrecusável faculdade de curar e de prevenir o mal. Já neste momento muitos milhões de crianças e de gentes pobres estão a receber a vacina imunizadora, depois do que, comprovado e consagrado o benemérito esforço do médico de Michigan e dos seus colegas, e director de Faculdade, a grande cura se estenderá a todo o mundo sob o signo do completo desinteresse. Nesta idade maravilhosa, mais um extraordinário mal é jugulado e exterminado nas suas origens, e o jovem rosto do Dr. Shalk, «benemérito da Humanidade», conforme o proclamou o presidente Eisenhower, resplandecerá ante o que, saído do período dos ensaios comprovatórios é, sem dúvida alguma, o objecto dos aplausos de todos os que padecem e de todos os que querem extinguir esse caudal de inutilizadores obscuros e paralizadores do entrevado, da mulher, da criança, do operário e do homem de negócios.

por Consiglieri Sá Pereira

em Requeços de Monsaraz.

Em Évora será prestada uma recepção na Câmara Municipal aos orfeonistas. Em Requeços de Monsaraz, segundo nos informam, também tudo se prepara para receberem condignamente a embaixada orfeónica.

Desejamos boa viagem aos excursionistas, a quem auguramos um bom êxito para todas as suas actuações.

PORTUGAL

vai à INGLATERRA

TODOS os portugueses sabem que Portugal é um velho aliado da Inglaterra e que essa Aliança secular — a mais velha entre países europeus — tem resistido às mais graves crises mundiais, e que, lado a lado, os soldados da Grã Bretanha e os de Portugal se têm batido em defesa dos sagrados princípios da Independência e da Liberdade, confirmando com sangue os tratados dessa Aliança.

Todos nos recordamos do êxito diplomático das viagens do Rei D. Carlos à Inglaterra e do Rei Eduardo VII a Portugal. E também não esquecemos a gentileza dos Reis de Inglaterra para com o Presidente Teixeira Gomes, que foi seu hóspede no Castelo de Balmoral, dias antes de vir tomar posse do seu cargo, sendo transportado num navio de guerra de Sua Majestade Britânica.

A essas gentilezas se vem juntar o convite de agora, para Sua Excelência o sr. General Craveiro Lopes visitar a Inglaterra.

Ao aprumo e alta distinção do sr. Presidente da República, Portugal ficará devendo mais este notável serviço, no momento em que a Rainha de Inglaterra, da maneira mais gentil, recorda ao Mundo que continua firme a velha Aliança e que a grande e poderosa nação britânica cultiva, com apreço, a amizade de Portugal.

O alto significado do honroso convite foi posto em relevo na Assembleia Nacional, pelo ilustre deputado da Nação, nosso distinto comprouviciano, sr. Engenheiro Sebastião Ramirez.

Por serem oportunas e traduzirem o verdadeiro sentir do País, reproduzo aqui, neste modesto artigo, algumas passagens da sua brilhante oração, ali proferida no debate que se suscitou.

—O Governo de S. M. Britânica quis tomar a honrosa iniciativa de convidar S. Ex.ª o sr. Presidente da República para visitar oficialmente a ca-

Continua na 2.ª página

por Luís Sebastião Peres

Capitão Manuel Benjamim Coelho

POR ter sido atingido pelo limite de idade, passou a



Cap. Manuel Benjamim Coelho

situação de aposentado o nosso querido amigo e brilhante colaborador, o sr. Cap. Benjamim Coelho.

(Continua na 2.ª página)

Salvação perpétua É nessa magnífica e persistente atitude de abnegado esforço que o ímpeto juvenil da iniciativa individual e moça se revela, em toda a amplitude, no Novo Mundo. Deseja o descobridor, modesto até à extrema renúncia do mínimo benefício, que o mundo inteiro aproveite da sua descoberta, segundo a ordem seguinte: a) primeiro, as crianças; b) depois, as classes pobres e c), as restantes pessoas que, em todo o vasto mundo, possam, remota ou proximamente, ser ameaçadas pelo assassino de tantas saúdes e esperanças! Foi ante este esforço abnegado, que o primeiro magistrado Eisenhower disse: — «... senhor Dr. Shalk, careço de palavras para classificar ou premiar o seu magnífico esforço. Permita-me que o classifique de benemérito da Humanidade! Nada mais posso fazer!». Ante a salvação perpétua, a expulsão do causador da paralisia, desse tremendo flagelador de quantos sofrem, será em breve uma evidente realidade. A melhor do que vai de século XX.

Sejamos bons A dificuldade, ante os tremendos encargos morais e materiais da filantropia, encarada do seu plano científico e con-

(Continua na 4.ª página)

PORTUGAL

vai à INGLATERRA

Continuação da 1.ª página

pital do Reino Unido e da Comunidade no próximo Outono.

A este simples anúncio, acodem ao nosso pensamento seis séculos de amizade e de solidariedade entre os dois povos que, no grande rio da História, entre interesses muitas vezes desencontrados, caminharam sempre a par, auxiliando-se nos tempos difíceis, respeitando-se nas horas fáceis inalteravelmente fiéis a um juramento de fidelidade que fizeram dois soberanos, de espírito construtivo e aberto ao futuro, na era de trezentos, como se traçassem uma longa rota a percorrer. É já longa a caminhada desde as horas de ansiedade em que o Mestre de Aviz, o primeiro cavaleiro estrangeiro da Jarreteira, firmava em face de um inimigo poderoso e larga zona de incompreensão interna, a independência do Reino, até aos momentos da Flandres e dos Açores que todos vivemos, juntos pelejaram em cem batalhas, misturando em glória o sangue de seus filhos, e juntos viveram as angústias das grandes incertezas levantadas pelas ambições dos Estados rivais.

É naturalmente para a velha aliança, a mais antiga do Mundo, como Churchill costumava dizer, que o nosso pensamento se volta ao fixar-se na importância da visita que em termos sóbrios o Governo comunica à Assembleia. A mocidade e força de que dá prova na sua perenidade é o mais saliente dos factos a sublinhar.

Ao encetar a caminhada do seu reinado, que a Deus praza fazer longo, pacífico e venturoso, entre a justiça e a tolerância, no entendimento dos povos, a jovem Rainha do Reino Unido, chamando as Nações amigas pós Portugal entre as primeiras.

Não surpreende a atitude, mas, nesta época de áspero egoísmo em que vivemos, é impossível não nos regozijarmos com ela, como símbolo de uma solidariedade que nada conseguiu diminuir.

Portugal afirma-se assim no primeiro plano internacional,

pelo reconhecimento solene da grande Nação Britânica.

É neste plano político que, essencialmente, a visita de S. Ex.ª o Presidente da República tem de ser considerada.

Estamos em face da proclamação categórica da solidariedade do Ocidente e, dentro dela, da afirmação da vontade de fazer perdurar os laços que unem os dois países, com a intensidade particular que resulta do conhecimento e do trato pessoal dos seus Chefes de Estado.

Voltada para o futuro, a visita será assim a consagração da confiança criada pela política do passado,

Numa outra passagem, a última do seu maravilhoso discurso, diz o ilustre deputado pelo Algarve: As circunstâncias presentes prestam ao convite intenção e efeitos. E deve dizer-se que, vindo depois da visita feita pelo sr. Presidente à Espanha vizinha e irmã, em 1953, e depois de termos recebido, vestindo as nossas melhores galas, o Presidente dos Estados Unidos do Brasil, cuja visita constituíu o encontro e o abraço fraterno dos dois ramos de Raça, a visita a Londres servirá de auroreola a um ciclo diplomático iniciado há muito, pela acção pessoal e prestígio internacional e à acção pessoal do grande português e grande Rei, que foi D. Carlos; e representa a justa apoteose dos vinte e cinco anos de trabalho e de sacrifícios, que uma geração inteira, conduzida pelo génio político de Salazar, dedicou à prosperidade, à grandeza e à glória de Portugal.

Vai o ilustre Supremo Magistrado da Nação Portuguesa, cuja vida é um alto exemplo das mais nobres virtudes cívicas e militares, como lídimo embaixador da Nação, levar, até junto da Rainha da Inglaterra e do seu governo, os sentimentos de estima e solidariedade do nosso povo para com aquele país.

Neste momento de culminante prestígio internacional, que Portugal conquistou no conceito geral das Nações, não há nenhum português que não se regozije com esta viagem

A Escola Técnica em TAVIRA

Continuação da 1.ª página

vo, já tenha a funcionar a sua escola, a que a todos os títulos tem direito incontestável.

São dezenas de rapazes que anualmente completam o curso de instrução primária e que, por dificuldades financeiras, se vêem forçados a desviar o rumo das suas inclinações, muitos deles, por falta de emprego, ingressando no número dos que nada produzem.

Sendo Tavira o mais importante e o maior concelho da região sotaventina, e aquele que maior população escolar apresenta em face dos números, cremos que isto serão elementos a ponderar por parte de quem dirige, para que lhe seja feita justiça.

Tavira espera que soe, em breve, a hora há tantos anos almejada, de ver os seus filhos seguirem para a escola que lhes garantirá tecnicamente um melhor futuro na sociedade.

Não é de mais relembrar aquela frase que, de há muito, anda na boca do povo tavricense: Tavira é a única cidade do Algarve onde o ensino oficial não vai além do primário.

Cremos até que será a segunda cidade do País, onde não existe uma escola oficial de ensino secundário.

Sabemos que este problema não caiu no esquecimento do Governo e que tem merecido a inteligente e esclarecida atenção de S. Ex.ª o Subsecretário de Estado da Educação Nacional e do ilustre Director Geral do Ensino Técnico; por isso, com todo o entusiasmo e pleno de esperança, o povo do concelho de Tavira e regiões circunvizinhas aguarda ansiosamente o douto despacho.

Estamos no último período do ano lectivo, altura que julgamos oportuna para relembrar os justos anseios desta gente ordeira e crente, que devotadamente dá o seu generoso esforço, contribuindo com o seu trabalho honesto para o engrandecimento da Nação.

presidencial e não se orgulhe com o seu duplo significado.

Portugal vai à Inglaterra!!!
Acontecimento de alta transcendência política, que não deve passar despercebido aos portugueses!

A viagem do sr. General Craveiro Lopes à Grã-Bretanha consagra a antiga e eficiente aliança anglo-lusa.

É, também, e sobretudo, um notável acontecimento diplomático, que Portugal inteiro regista com prazer.

Em todos os momentos difíceis, Portugal tem sabido cores ponder à amizade secular entre os dois países, honrando a Aliança anglo-portuguesa.

Tantos são os factos e altas provas de cortesia e estima que nos têm sido dadas pela Inglaterra e que, honradamente, orgulhosamente, temos sabido merecer, e às quais temos correspondido com aprumo e lealdade!

Neste Mundo depauperado e dividido, cheio de egoísmos, a viagem do ilustre Chefe de Estado à casa da nossa velha aliada exprime o sincero desejo, existente entre estes dois povos, de, juntos, lutarem pela sobrevivência da civilização ocidental e cristã, assegurando, assim, aqueles princípios que, em mais de oite séculos de História, permanecem inalteravelmente fiéis.

Vive-se em Portugal uma hora alta de prestigante solidariedade espiritual e de amizade internacional, que nenhum português, sejam quais forem os credos políticos, deve ignorar!

Capitão Manuel Benjamim Coelho

(Continuação da 1.ª página)

Ao ilustre oficial, que durante mais de meio século, prestou tão assinalados serviços à Nação, servindo-a pela melhor forma, evidenciando sempre uma formação profissional completa, o que foi várias vezes salientado em louvores e condecorações, que a sua folha de serviços atesta com eloquência; inteligência viva, espírito culto e notabilíssimo carácter, deseja o «Povo Algarvio» apresentar as suas homenagens.

Em apreço das excelsas qualidades do nosso ilustre amigo, os seus camaradas, em serviço na Administração-Geral do Exército, prestaram-lhe expressiva e sincera homenagem, oferecendo-lhe uma lembrança, para recordação da amável camaradagem e da muita estima, consideração e saudade com que o viram afastar, oficialmente, do seu convívio diário.

Em Ordem de Serviço da Administração-Geral do Exército, o sr. General-Administrador concedeu-lhe, também, um merecido louvor concebido nos seguintes termos:

«Louvo o Capitão do S. A. M., na situação de reserva, Manuel Benjamim Rodrigues Coelho, pela forma dedicada como desempenhou, durante longos anos, as funções de chefe da 3.ª Secção da referida Repartição, onde revelou a sua grande competência profissional, um grande zelo pelos interesses da Fazenda Nacional e um consciencioso sentido de responsabilidade, qualidades que já seriam suficientes para o colocarem em evidência, e a que devem acrescentar-se as da sua excelente e leal camaradagem e do seu íntegro carácter».

Atingido assim, pelo vigor implacável da lei em pleno uso das suas faculdades e recursos de inteligência, passou o nosso bom amigo e muito apreciado colaborador à situação de reforma.

Endereçamos ao sr. Capitão Coelho as nossas sinceras felicitações pelas homenagens que lhe foram prestadas, às quais nos associamos, com muito gosto e muita honra, fazendo votos para que o ilustre algarvio nos possa conce-

Livros e Revistas

Mensário das Casas do Povo — Acabamos de receber o último número — N.º 107, de Maio — da revista de cultura popular «Mensário das Casas do Povo». Como habitualmente, o «Mensário» oferece uma antologia de ensaios e de artigos, de excelente nível cultural e intelectual e visando ao estudo aprofundado dos problemas mais instantes da vida rural. Entre os trabalhos inseridos, destacamos «A Casa Portuguesa», de Adriano Vasco Rodrigues, «No país das uvas», de José Maria de Almeida, «A arte de ensinar a falar às crianças», de Adriana Rodrigues, «Alguns cantos e danças populares», de Abel Viana, «Sobre artesanato e medidas para a sua protecção», de A. Pinto Machado, «Desenho Artesanal — V», de Manuel dos Passos e «Notas de Etnografia», de M. G.

Devemos ainda salientar, para dar uma visão de conjunto, as secções habituais: «As corporações através dos tempos», de José Manuel Landeiro, «Nem no mapa nem na história», do Dr. Falcão Machado, «O homem, vice-rei da criação», de Coelho do Vale e ainda «A vida das Casas do Povo», «Antologia Rural» e «Informações oficiais».

Enfim, uma revista cuja «doutrina para dirigentes» é igualmente doutrina salutar para quantos se interessem pelos problemas da vida rural portuguesa, não apenas na sua aparência, mas sobretudo nas suas fundas raízes e coordenadas, as quais só podem ser observadas quando encaradas sob o ângulo de etnografia e não da sociologia.

Cinfães

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despachar mercadorias para a vila de Cinfães, em ligação com a estação de Mosteiró.

No Despacho Central, instalado na vila de Cinfães, aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Vende-se

Material usado, barato. Torneiras, portas, caixilhos, bidons, etc.

Trata João Bernardo Júnior — Santa Margarida — Tavira.

der, por muitos anos, os trabalhos que o seu génio criador tem produzido e continuará a produzir, com o apreço e entusiasmo costumado dos seus numerosos leitores.

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRISA CABELOS
Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA



MERCEDES-BENZ

MOTORES DIESEL
INDUSTRIAIS E MARÍTIMOS
20 A 2500 H. P.

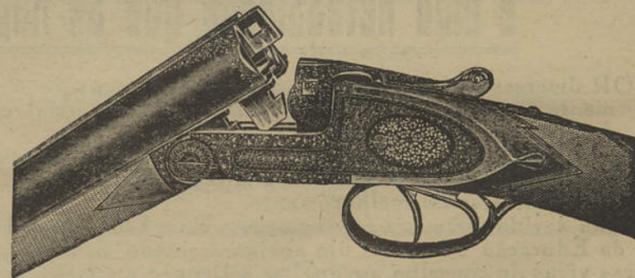
Motores de 20, 50, 75 e 100 H. P.
para entrega imediata

REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA.
LISBOA PORTO

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali,
Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competentíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de raça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Pela Província

Santa Catarina

Casamento—No passado dia 30 de Abril, na igreja desta freguesia, celebrou-se, com grande solenidade, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Adelina Gago Silvério, preadada filha da sr.^a D. Adeline da Glória Gago Silvério e do sr. José Gago Silvério, abastado proprietário e comerciante, com o sr. Manuel Salvador Madeira Júnior, filho do sr. Manuel Salvador Madeira e da sr.^a D. Palmira Corvo Madeira, residentes na Alfândega.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e sua irmã D. Maria Gago Silvério; e, do noivo, os srs. Dionísio Duarte Mascarenhas e Joaquim do Nascimento Neto.

Presidiu ao acto o Rev. Pároco Gonzalez, que fez uma vibrante alocução aos noivos.

Após a cerimónia, foi servido um fino copo de água aos inúmeros convidados.

Na corbeilhe da noiva, viam-se muitas e valiosas ofertas.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias para a capital, fixaram a sua residência nesta localidade. — C.

Conceição

Espectáculo de Amadores—Realizou-se no dia 30 do mês findo um espectáculo promovido por um grupo de rapazes e raparigas da Sociedade Recreativa Popular, de Castro Marim, na sede da Casa do Povo desta freguesia.

O espectáculo constou de 3 partes: um drama denominado «O Perdão dos Filhos», a comédia «Um julgamento no Samouco» e um acto de variedades.

Foi um belo espectáculo, que agradou imenso, e quase todos os números do Acto de Variedades foram bisados.

Cancela na passagem de nível—Atendendo ao solicitado pela Junta de Freguesia, a C. P. já mandou instalar uma cancela na passagem de nível na estrada das Cabanas, o que constitui um melhoramento apreciável, dado as constantes passagens de automotores e comboios obrigarem a manter a passagem fechada.

Falecimento—Faleceu no dia 30 do mês findo, na povoação de Cabanas, desta freguesia, o sr. António Fernandes, comerciante, de 55 anos de idade, natural desta freguesia.

O extinto, que gozava de gerais simpatias, deixa viúva a sr.^a D. Rita da Conceição Lima e era pai da sr.^a D. Maria do Carmo Fernandes, menina Maria Suzélia Lima Fernandes e do sr. José Joaquim Fernandes, furiel miliciano em serviço no Estado da Índia Portu-

guesa, e sogro do sr. Virgílio Tomás de Mendonça, proprietário.

O funeral, que se realizou na tarde do dia 1 do corrente para o cemitério desta freguesia, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

O «Povo Algarvio» apresenta à família enlutada sentidos pêsames. — C.

Luz de Tavira

Casamento—Na Igreja do Carmo, em Faro, realizou-se no passado dia 30 de Abril, com grande assistência de convidados, entre eles algumas figuras de relevo no nosso meio social, o casamento da sr.^a D. Maria do Espírito Santo Sousa Correia Uva Jacinto, filha do proprietário sr. Adelino de Sousa Correia, já falecido, e da sr.^a D. Angélica de Sousa Jacinto Pinto, com o industrial sr. Manuel Francisco Uva Jacinto, filho do industrial em S. Brás sr. Manuel Viegas Jacinto e da sr.^a D. Rosa Uva Jacinto.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o industrial sr. Silvestre Brito da Luz e a sr.^a D. Joaquina Cristina Brito Uva da Luz; por parte da noiva, o industrial sr. Américo de Sousa Uva Jacinto e sua esposa, sr.^a D. Gracinda Carrusca Uva Jacinto. Findo a cerimónia foi servido um fino lanche.

Na corbeilhe viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram de automóvel, em viagem de núpcias, para o Norte do País.

Partidas e chegadas—Partiu para a capital, acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria Isabel Correia Gomes, que ali vai ser submetida a uma operação cirúrgica, o nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos de Sousa Gomes, proprietário nesta freguesia. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Parte hoje para Lisboa, de onde seguirá para Luanda, o nosso prezado conterrâneo e correspondente deste jornal naquela cidade, o sr. Henrique Gago da Graça, abastado proprietário e capitalista naquela nossa colónia africana e que aqui veio passar alguns dias. O Povo Algarvio deseja uma boa viagem e muitas prosperidades.

—Registamos com imenso prazer a passagem nesta localidade do Rev. Prior Patrício, pároco de Tavira, que se fazia acompanhar por algumas senhoras e muitas crianças, que aqui vieram passar algumas horas de recreio. — C.

Assinal o «Povo Algarvio»

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Menino Henrique de Almodovar Bernardo.

Em 9 — D. Maria Augusta Reis Gimenez e menina Maria Ermelinda dos Santos.

Em 10 — O menino António Jorge Fernandes da Trindade.

Em 11 — Menina Maria Luisa Costa Luz, srs. Venceslau Damasceno dos Reis Ferro e Eurico Anastácio Peres Madeira.

Em 13 — D. Laura Centeno Castanho, D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição, sr. Sebastião Trindade e menino António José Lindo e Lopes.

Em 14 — D. Julieta Irene Soares Ramos Palma, D. Aurea Augusta dos Mártires Conceição Barradas, D. Maria Gertrudes Assunção Gaspar e menino Horácio da Cruz Calço.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, filho, nora e netinho, regressou do seu passeio ao Norte do País o nosso prezado amigo sr. Cap. Jorge Ribeiro, presidente da Câmara de Tavira.

—Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso conterrâneo e amigo sr. Arnaldo Bruno da Conceição, funcionário da Mabor no Porto.

—Com sua esposa e filhinho, esteve nesta cidade, de visita a sua mãe, o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Manuel Neves Melo Brás distinto médico na capital.

—Também, com sua esposa e filhinho, se encontra nesta cidade o nosso prezado assinante no Porto sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante da Alfândega naquela cidade.

—Veio passar uns dias na sua vivenda da Quinta de Cima, em Cacula, o nosso prezado amigo sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, ilustre deputado pelo Algarve.

—A fim de passar alguns dias com sua família, encontra-se nesta cidade, acompanhada de seu filhinho, a sr.^a D. Maria Madalena da Piedade Martins Vicente, esposa do nosso prezado assinante sr. Francisco António de Mendonça Martires Vicente, Aspirante a Oficial em serviço na E. P. L., em Mafra.

Casamento

No dia 30, na Igreja Paroquial de Sant'Iago, realizou-se o casamento do sr. José João da Silveira, sargento de Artilharia, filho do sr. José Rodrigues Machado e da sr.^a D. Domitila da Conceição Silveira, residentes em Faro, com D. Felecidade Perpétua Patrício, filha do sr. Carlos Jacinto Patrício e de D. Deolinda do Nascimento Patrício, já falecida, de Alcantarilha.

Foram padrinhos, pelo noivo, sua irmã, D. Domitila da Silveira Machado e o sr. Albano Pedro; pela noiva, seus irmãos, Prior António Patrício e D. Rita do Nascimento Patrício. Celebrou missa do casamento o irmão da noiva, Padre Carlos do Nascimento Patrício, professor do Liceu de Faro, e Director do nosso prezado camarada «Folha do Domingo». Ao acto assistiu apenas a família dos noivos. Estes fixaram residência em Oeiras.

Necrologia

No passado dia 30 de Abril, faleceu nesta cidade o sr. Tenente de Infantaria António Rosa Júnior, de 67 anos de idade, natural de Vila Real de Santo António, casado com a sr.^a D. Maria Firmiana Modesto da Rosa, pal do sr. Dr. Vivaldo Eurico Modesto Rosa, médico, actualmente exercendo clinica em Macau, e cunhado do sr. Francisco Sebastião Modesto, comerciante nesta praça.

O extinto, que se encontrava na situação de reserva, era Cavaleiro da ordem militar de Aviz; condecorado com as medalhas de exemplar comportamento das classes de prata e ouro, tendo servido muitos anos nas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, onde prestou relevantes serviços, pelos quais foi louvado. O seu funeral, que se realizou no dia 1 de Maio para o Cemitério Municipal, foi muito concorrido, sendo a urna coberta com a Bandeira Nacional, ladeado por uma força do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, tendo-se organizado, durante o percurso, diversos turnos, sendo os últimos por oficiais do Exército e pela família do extinto. A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Agradecimento

António Nunes Marcelino, esposa e filhos, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada, a falecida Isabel de Jesus.

Edifício dos Paços do Concelho

Por proposta da Câmara Municipal, foi superiormente autorizado que se projectasse a 2.^a fase das obras dos Paços do Concelho, relativa à construção de dois corpos, no terreno adquirido aos herdeiros do General Vasconcelos, para ali serem instaladas a Secção de Finanças, a Tesouraria da Fazenda Pública, Repartição do Registo Civil e outros serviços.

Capela do Cemitério de Santo Estêvão

Foi aprovado o projecto da capela do cemitério de Santo Estêvão, estando marcado para breve o concurso público para a empreitada da 2.^a fase do referido cemitério.

Vende-se

Uma horta no sítio da Campina, freguesia da Luz, que consta de vários arvoredos, abundância de água e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário: Veríssimo Correia Dourado.

Relógio

Perdeu-se, marca Zhenitt, com pulseira imitando pele de cobra, entre a Escola Masculina e a Conservatória do Registo Predial.

Pede-se o favor de o entregar na Ourivesaria Mansinho — Tavira.

Instalações de água

FRIA OU QUENTE

Casas de banho completas

Esgotos e fossas Sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

Anuncial no «Povo Algarvio»

Dos Livros...

O Homem Ilustrado

Um homem surge na noite e revela o seu corpo tatuado por uma mulher que regressou ao Futuro. Iluminam-se sóis rubros, luas, constelações negras, penetramos em crimes, em sonhos, em remotas galaxias, em mundos que viverão, no roteiro longínquo do infinito. Agitam-se seres humanos, agitam-se estranhas faunas e flores, trepidam motores, na pele de um homem!

Ray Bradbury que a revista francesa «Arts» considera como «um dos melhores especialistas» da ficção científica já nos tinha dado a medida do seu génio no «Mundo Marciano» (também editado na colecção «Argonauta») e volta agora ao nosso convívio numa edição primorosa dos «Livros do Brasil» que edita a única colecção de ficção científica existente em língua portuguesa.

O macrocosmos agita-se na pele deste homem, todas as incógnitas são desvendadas e o imaginário, o que ainda vagamente sonhamos e duvidamos, é uma realidade deslumbrante, apaixonante neste livro. É uma poesia cósmica, um inventário apaixonado do que existe para além do nosso conhecimento. São dezoito histórias que se interligam e nos dão uma imagem dos mundos que vivem para além da nossa órbita, dos seres que podem passar a nosso lado sem que os pressintamos.

E o infinito espera pelo leitor nalgumas das mais belas páginas que a jovem literatura de ficção científica tem produzido.

PROPRIEDADE

Vende-se uma no concelho de Olhão, situada a 2 quilómetros ao norte de Alfândega, coberta de rendimento de sequeiro e regadio, 4 noras com engenhos de ferro, 6 tanques e levadas de alvenaria, com água de pé que rega mais de um moio de terreno. Grande quantidade de laranjeiras, tangerineiras, nespereiras, romãzeiras, damasqueiros, amendoeiras, oliveiras, figueiras e muitas outras árvores de diferentes qualidades.

Facilita-se o pagamento com um juro barato.

Informa o sr. Manuel Barqueira, comerciante, Rua da Liberdade — Tavira.

CONCURSO

A Direcção da Casa do Povo de Conceição de Tavira, declara aberto concurso, até às 17 horas do dia 9 de Maio de 1955, para adjudicação, por proposta em carta fechada, da empreitada para a construção de um muro de vedação no terreno anexo à sua sede, cujas condições se encontram patentes na Secretaria da referida instituição, todos os dias úteis, das 9, 30 às 12,30 e das 14, às 17 horas.

Reserva-se o direito de não adjudicar, caso as propostas apresentadas não convenham aos interesses do Organismo.

A bem da Nação

Conceição de Tavira, 27 de Abril de 1955

O Presidente da Direcção,

Manuel de Sousa Vesta

Pela Lotaria Popular de anteontem foram distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

Mais 1.000 contos no n.º 38096 — 1.º Prémio

outro bilhete com a Sorte Grande e o carimbo da

CASA DA SORTE

LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

(extração a 16 de Junho)

1.º PRÉMIO — 5.000 CONTOS

Um bilhete custa 1.000\$00 e habilita a 5.000 contos
Um décimo » 100\$00 » » 500 contos
Um vigésimo » 50\$00 » » 250 contos
Uma cauleta » 20\$00 » » 100 contos

(Pelo correio mais 2\$50 para registo)

A CASA DA SORTE

está satisfazendo já todos os pedidos dirigidos aos seus Estabelecimentos de

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Maria Sebastiana Andrade Ferreira

CABELEIREIRA
TAVIRA

Participa às senhoras que executa todos os trabalhos referentes à sua arte, tais como:

Cortes modernos com aparelhagem moderna, Permanentes a frio com aparelhagem própria e mises para todos os penteados

ÓLEOS DOS MELHORES

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Pela Cidade

Continuação da 1.ª página

Pensão Arcada — No passado domingo, foi inaugurada a nova Pensão Arcada, que, dispondo de magníficas instalações e gostosamente mobiliada, pode ser considerado um dos melhores estabelecimentos do seu género nesta região so-taventina.

É sempre com prazer que registamos nestas colunas qualquer acontecimento que possa ser útil para a cidade.

Este estabelecimento veio, sem dúvida, preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir nesta terra, contribuindo para o seu progresso comercial e turístico, pois, sem bons hotéis, não pode haver turismo, e Tavira já de há muitos anos que, por deficiência de modernas e confortáveis instalações, era considerada pelos turistas e viajantes como uma terra de passagem.

A partir, porém, deste momento, felizmente, tudo mudou; pois, na cidade já existem várias pensões, graças à iniciativa particular, que sempre procuraram servir o público dentro das suas possibilidades; porém, a que se acaba de inaugurar, tem todos os requisitos modernos de conforto.

Dispondo de uma casa de jantar sóbria e elegante e de magníficos quartos, todos eles com água canalizada, uma interessante sala de estar e excelentes instalações sanitárias, cremos que são condições essenciais para assegurar um bom êxito a tão arrojada empresa de utilidade local.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

Apeadeiro da Varanda

Novamente, voltamos ao assunto, lembrando à C. P. a vantagem de se fazer uma paragem de automotoras no sítio da Varanda, visto servir melhor as populações dos locais circunvizinhos e, sobretudo, a população de Santa Luzia.

Em tempo, foi enviado neste sentido um abaixo-assinado, firmado por muitas assinaturas, à Direcção da C. P., sem que até à data se saiba se o assunto continua em estudo ou se foi indeferida a petição.

Mais uma vez, aqui registamos o nosso apelo à C. P. no sentido em causa.

João Pilar Vidal

RÁDIOTÉCNICO

Ex-aluno do Instituto Português de Rádio-Televisão e National Schools faz todas as reparações, ajustes, montagens e afinações de rádio-receptores, amplificadores, gravadores magnéticos, etc. Todos os trabalhos são feitos com aparelhos de precisão e alta sensibilidade. Rua Beneficência 103-1.º Esq.º — Lisboa — Telf. 761.227.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

A pedra de armas do solar dos Mendonças de Barros

em MONCARAPACHO

Localização: Esteve fixada sobre a porta principal de um prédio de Moncarapacho, situado na Praça do Escudeiro Estêvão Vaz, fazendo esquina com a Rua da Misericórdia.

Lição heráldica

Composição: Partida.

Classificação heráldica: Heráldica de família.

Leitura: I de vermelho, com três bandas de prata, acompanhadas de nove estrelas de seis pontas de ouro, 1, 3 e 2 (apelido Barros). Por diferença, uma brica no primeiro cantão. II frinchado 1 e 4, de verde, com banda de vermelho, perfilada de ouro, 2 e 3, de ouro, com um S de negro (apelido Mendonça). **Timbre:** uma aspa com cinco estrelas de seis pontas — o timbre dos Barros.

Observação. Esta pedra de armas, com o escudo de tipo francês e motivos de ornato secundário interessantes, apresenta-se muito bem esculpida e com a indicação dos esmaltes.

Nótulas histórico-genealógicas

Segundo os registos paroquiais de Moncarapacho, existiram nessa freguesia famílias dos apelidos Mendonça e Barros, ligadas por alianças matrimoniais.

Acerca dos Barros de Moncarapacho, nunca, porém, tínhamos encontrado qualquer referência sobre a sua nobreza, o mesmo já não sucedendo com os Mendonças, ligados aos Sárrias e a outras famílias fidalgas que aí viveram.

Quanto à pedra de armas, há muitos anos que a procurávamos. Primeiramente, por indicação do nosso falecido conterrâneo e amigo, sr. José Ladeira, no quintal da casa a que pertenceu, e depois em vários outros pontos, por ter sido levada pelo seu actual proprietário, sr. Cabrita, para as terras do Algarve, onde tem residido. Porém, ninguém até hoje, ao certo, sabia a que famílias tinha pertencido.

Vejamos agora o que nos dizem os documentos sobre os Barros de Moncarapacho, a que se refere a pedra de armas, cuja fotografia e indicação do local onde se encontra ficámos devendo à nossa afilhada e prima, sr.ª D. Silvéria de Sousa Faustino.

Em 9 de Julho de 1682, casou em Moncarapacho, Gaspar Soares de Barros, filho de Miguel Afonso de Barros e de Isabel Revez, com D. Maria Pessanha, viúva de Sebastião Roiz Pires e filha do Capitão Luís do Porto Pessanha e de D. Joana de Brito.

O casamento foi celebrado em casa da noiva, por esta se encontrar em perigo de vida, e os nubentes foram dispensados pelo Papa, por serem parentes em 4.º grau de afinidade. Autorizou a realização do acto, em casa, o Padre Dr. Teixeira de Barros, Provisor e Vigário Geral do Bispado do Algarve, talvez parente próximo de Gaspar Soares de Barros (Livros dos Casados de Moncarapacho, N.º 5, folhas 154 v.).

Em Abril de 1726, tendo falecido o Capitão João Revez Pessanha, aparece-nos como seu testamenteiro um Alferes Gaspar Soares de Barros (Livro de Óbitos, também de Moncarapacho, do respectivo ano, folhas 150).

Ainda sobre o Alferes Gaspar Correia de Barros, existe uma referência documental no Livro n.º 1, da Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho, folhas 111 v. que o dá como encarregado dos recebimentos do ano de 1772, para essa Santa Casa, no limite dos Calços.

Finalmente, com a data de 15 de Março de 1709, surge-nos, também, o registo dum casamento realizado em Moncarapacho, respeitante a Luís Colaço Palermo, filho do Capitão António Palermo da Ponte e de Joana Baptista Nunes, de Loulé, com Maria Mendonça de Barros, tendo como testemunha o Capitão Pedro Pacheco de Mendonça.

Devemos, a propósito, dizer que tanto os Palermos como os Barros eram de famílias nobres com residência em Loulé e seu termo, segundo nos informa o Dr. Ataíde Oliveira, na *Monografia* dessa notável vila. Além disso, outros casamentos se realizaram nessas épocas, entre cavaleiros de Loulé e senhoras das principais famílias de Moncarapacho.

Pelas ligações e afinidades dos Barros com os Mendonças, estas duas últimas famílias com os setus solares, respectivamente, na Jordana e na Farrobeira, da freguesia de Moncarapacho, tudo leva a crer que a pedra de armas lhes tivesse pertencido.

O aparecimento e a correspondente leitura desta pedra de armas vêm mostrar que existiu mais uma família nobre em Moncarapacho — a dos Barros —, que se aliou à dos Mendonças.

J. Fernandes Mascarenhas



O brasão agora identificado

to. Assim, comprovado o êxito e permanência da vacina e da cura, setenta milhões de crianças vão receber, dentro em breve, a vacina que as imunizará do terrível flagelo. E, logo a seguir, milhões de pobres, até agora sem esperanças de cura, terão que agradecer ao Dr. Shalk e aos seus colegas do laboratório da Universidade de Michigan o donativo prestado, através de incalculáveis esforços, a todo o mundo. Depois, milhares de milhões de outras pessoas, mais precisadas que ninguém de tratamento anti-paralítico receberão, ante a produção em massa do maravilhoso prodígio, obtido pelo Dr. Shalk, a certeza de que o mal foi exterminado, da benignidade e eficácia do produto e da extrema eficácia dessa maravilha. Calcula o seu descobridor ir até aos cem por cento de eficácia no combate à paralisia infantil, no que é, ante todos, o prodígio total, a eficácia e o êxito consagrados pela aplicação de todos os esforços e de todas as realidades adquiridas pela ciência no seu longo percurso milenário. Como não ser, pois, gratos, a quem dá tão extraordinária dávida a todos os que, até agora, parcas esperanças tinham ante o dia de amanhã?... Não! Há um direito indiscutível à gratidão, e o dever de o prestar de maneira indeclinável e sem restrições. Eis que nos encontramos na aurora de um mundo extraordinário de possibilidades. Saudemos o sol que nasceu...

Estrada Tavira-Sto. Estêvão

Está quase concluída a 1.ª fase da estrada Tavira-Santo Estêvão, com a extensão de 1.269 metros, aguardando-se que a 2.ª fase ainda no corrente ano seja comparticipada.

Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo { gramas: Espingardaria Ideal R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Fone: 100

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

●

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

●

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura